

AGO aprova contas e elege novo Conselho Fiscal

AGE define critérios associativos



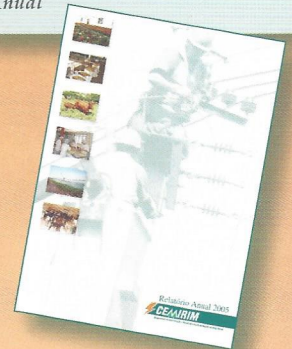
Na mesa diretora, o presidente Antonio Brandão, abrindo os trabalhos, ladeado por Roberto Diegues (conselheiro administrativo), José Gallucci Jr. (secretário) e Clairson Tagliari (vice-presidente)

Em Assembléia dupla realizada em 30 de março, cooperados da Cemirim apreciaram e aprovaram por unanimidade o Relatório da Diretoria referente a 2005 e o Parecer do Conselho Fiscal. Elegeram os novos membros deste Conselho e definiram valores para ingresso, saída

e retorno aos quadros da Cooperativa (leia mais na pág. 3).



Cooperados em acesso controlado ao salão de eventos (Gremirim), distinguindo-os dos convidados, após credenciamento em que receberam impresso o Relatório Anual



A significativa presença de cooperados engrandeceu as duas assembléias. Apesar da pauta extensa, muita atenção às realizações e aos planos de sua Cooperativa



Os cooperados de Holambra, Antonio Euclides Fernandes e João Gilberto Márcio Van Den Broek, respectivamente presidente e secretário nas votações

**Cartão de
Identificação
do Cooperado**

CEMIRIM

Custo da energia

Cemirim repassa aumento de tarifa menor do que o estimado

Em fevereiro, a Aneel – agência reguladora do setor elétrico – autorizou que fossem feitos reajustes nas tarifas de consumo de energia elétrica, um reajuste feito anualmente.

A Cemirim também é um consumidor, pois compra energia de outras concessionárias. A Jaguari é sua maior fornecedora de energia e seu reajuste para a Cooperativa foi de 16%.

Beneficiando diretamente seus cooperados e indiretamente a economia regional, a Cemirim, obrigada a também reajustar suas tarifas, fez o cálculo de forma justa para seus consumidores baseado na classificação de cada um e no número de unidades consumidoras em cada categoria.

CLASSES	REAJUSTE
Residencial	5,95%
Rural	4,50%
Indústria e Comércio	5,50%
Grandes Consumidores	12%

Economizar energia é importante não só pelos custos envolvidos, mas para garantia de disponibilidade, especialmente nos horários de pico (17h30 - 20h30).

Veja na tabela ao lado o consumo médio de energia de cada item domiciliar que se utiliza da energia elétrica para funcionar.

Aparelhos Elétricos	Potência Média Watts	Dias Estimados Uso/Mês	Média Utilização/Dia	Consumo Médio Mensal (KWh)
Afiador de facas	20	5	30 min	0,05
Aparelho de som	80	20	3 h	4,8
Aquecedor de ambiente	1.550	15	8 h	186,0
Aquecedor de mamadeira	100	30	15 min	0,75
Ar-condicionado	1.450	30	8 h	174
Aspirador de pó	100	30	20 min	10,0
Barbeador/depilador/massageador	10	30	30 min	0,15
Batedeira	120	8	30 h	0,48
Boiler	2.030	30	6 h	365,4
Bomba d'água	613	30	30 min	9,20
Bomba de aquário	10	30	24 h	7,2
Cafeteira	600	30	1 h	18,0
Chuveiro	3.500	30	40 min	70,0
Circulador de ar	90	30	8 h	21,6
Cortador de grama	1.140	2	2 h	4,5
Enceradeira	500	2	2 h	2,0
Espremedor de frutas	65	20	10 min	0,22
Exaustor fogão	170	30	4 h	20,4
Exaustor parede	110	30	4 h	13,2
Faca	220	5	10 min	0,18
Ferro de passar	1.000	12	1 h	12,0
Forno	1.500	30	1 h	45,0
Forno microondas	1.200	30	20 min	12,0
Freezer	130	-	-	50
Frigobar	70	-	-	25,0
Fritadeira	1.000	15	30 min	7,5
Furadeira	350	1	1 h	0,35
Geladeira 1 porta	90	-	-	30
Geladeira 2 portas	130	-	-	55
Grill	900	10	30 min	4,5
Iogurteira	26	10	30 min	0,1
Lâmpada fluorescente	23	30	5 h	3,5
Lâmpada incandescente	60	30	5 h	9,0
Lavadora de louças	1.500	30	40 min	30,0
Lavadora de roupas	500	12	1 h	6,0
Liquidificador	300	15	15 min	1,1
Máquina de costura	100	10	3 h	3,9
Microcomputador	120	30	3 h	10,8
Moedor de carnes	320	20	20 min	1,2
Multiprocessador	420	20	1 h	8,4
Panela	1.100	20	2 h	44,0
Pipoqueira	1.100	10	15 min	2,75
Rádio	45	30	10 h	13,5
Rádio-relógio	5	30	24 h	3,6
Sauna	5.000	5	1 h	25,0
Secador de cabelo	1.400	30	10 min	7,0
Secadora de roupa	3.500	12	1 h	42,0
Secretária eletrônica	20	30	24 h	14,4
Sorveteira	15	5	2 h	0,1
Torneira	3.500	30	30 min	52,5
Torradeira	800	30	10 min	4,0
Tv em cores	90	30	5 h	13,5
Tv portátil ou P&B	40	30	5 h	6,0
Ventilador de teto	120	30	8 h	28,8
Ventilador pequeno	65	30	8 h	15,6
Videocassete	10	8	2 h	0,16
Videogame	15	15	4 h	0,9

Organização

Nova gerência Administrativa engloba 4 áreas

A colaboradora Adriana Francatto assumiu em março a função de gerente Administrativa da Cemirim. Responderá por quatro áreas operacionais de grande importância: Recursos Humanos, Frota, Informática e Patrimônio.

Adriana é graduada em Administração de Empresas, está na Cemirim há cinco anos, assistindo a Presidência e a Diretoria, e também é membro da Cipa.



Adriana, gerente e cipeira

Destaques do Relatório 2005 e das votações

No plano técnico e da qualidade, o grande destaque de 2005 foi a entrada em operação da nova Subestação Cemirim, em junho. Além de eliminar vulnerabilidades, a SE 138kV posiciona-se como a primeira desse porte na eletrificação cooperada. Com ela a distribuição de energia cresceu 13,6%, com ênfase no setor industrial.

No balanço patrimonial, houve aumentos significativos. De 23,9% no faturamento; de 22,4% na receita líquida; e de 12,6% no patrimônio dos cooperados. As sobras de R\$ 2,5 milhões, 33% superiores às de 2004, tiveram sua destinação aprovada para investi-

mentos, especialmente no processo para Permissionária, com fôlego para aprofundar estudos para o grande objetivo mais ao futuro: geração própria de energia.

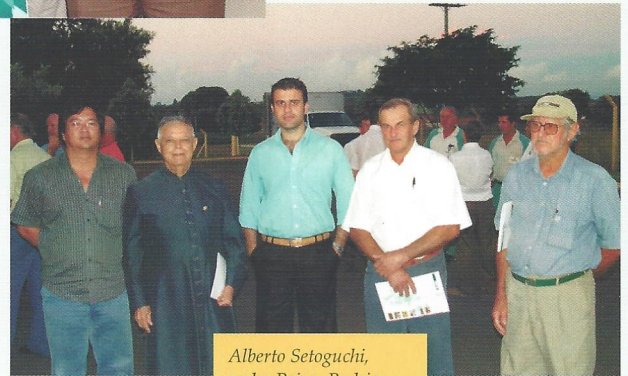
A AGE, com foco na preservação da sociedade, aprovou a fórmula escalonada tempo/valor para as restituições do capital social aos retirantes. Baixou os valores para ingresso nos quadros da Cooperativa, mas, em contrapartida, elevou os de reingresso.



Eleitos para o Conselho Fiscal 2006-2007: Celso Cardoso, Ari Vitório Feola, Mathis Peter Hendrikx, Antonio de Arruda, Loricvaldo Filipini, Alonso Tomaz Moreno

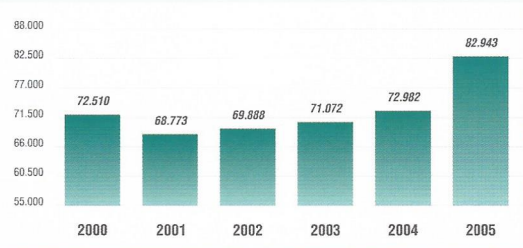


Assembléias revitalizam a Cemirim. Nos últimos anos, têm sido também momento de reencontro e confraternização



Alberto Setoguchi, padre Paiva, Rodrigo Antonio Melo, Clairson Tagliari e João Staiger

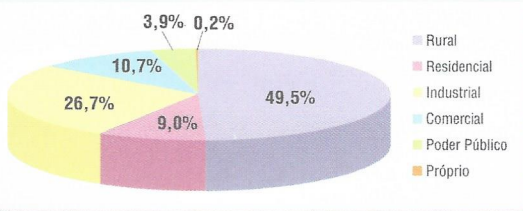
Energia Distribuída (MWh)



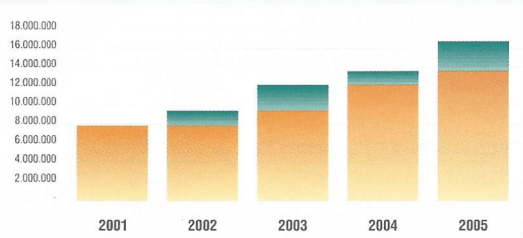
O presidente Antonio Brandão com os cooperados João Cardoso e Celso Cardoso; há três gerações atuando no campo



Energia Faturada



Evolução da Receita Líquida (R\$)



Gerentes da Cemirim na explanação dos demonstrativos técnicos e contábeis. O engenheiro Renato Maioli (esq.) destacou um dado que impressiona: 50% da energia Cemirim vai para o mercado Rural, contra apenas 4% em grandes concessionárias vizinhas. O contabilista Flávio Bacarolli (dir.), entre outros, apresentou o quadro "Evolução da Receita Líquida". Para o orçamento 2006, também aprovado na AGE, previu essa receita em R\$ 20 milhões e um resultado de R\$ 3,6 milhões.



Visitas técnicas

45 colaboradores da Cemirim vêm Itaipu por dentro

Com a intenção de aprimorar conhecimentos e motivar seus colaboradores, o departamento Técnico da Cemirim organizou em maio e setembro de 2005 e em fevereiro deste ano visitas técnicas da área à Hidrelétrica Binacional de Itaipu, em Foz do Iguaçu, PR.

Três grupos de 15 colaboradores cada conheceram as instalações da maior usina do mundo em geração de energia. A programação foi coordenada pelo engenheiro Denis Batista Silva e incluiu a Casa das Máquinas (turbinas e rotores), as Salas de Comando e a barragem (foto).

A grandiosidade da obra e a quantidade de



Um dos grupos na maior geradora do mundo



equipamentos impressionaram a todos.

O engenheiro ressaltou a organização operacional e a integração dos funcionários – metade brasileiros, metade paraguaios –, que convivem muito bem, com ótima relação pessoal e de trabalho.

Projeto frustrado

Internet “pela tomada” não aconteceu

Em fins de 2004, a Cemirim foi procurada pela empresa Primarion, que solicitou suporte de sua rede elétrica em Holambra para implantação do projeto piloto PLC (Power Line Communications), com a intenção de viabilizar no município uma “cidade digital”.

A Cemirim incentivou a idéia e apoiou o estudo – sem ne-

nhum ônus financeiro para a Cooperativa – pois contava que a iniciativa traria benefícios aos cooperados e à cidade.

Infelizmente o projeto, noticiado até na revista *Exame*, não se realizou, pois, segundo a Primarion, a empresa francesa que forneceria os equipamentos não a apoiou de forma consistente.

Importante

Cooperado: renove seu Cadastro e receba seu Cartão de Identificação

A Cemirim disponibiliza gratuitamente a todos os seus cooperados o Cartão de Identificação do Cooperado. Com ele, o sócio facilita seu credenciamento e participação nas Assembléias, além de mostrar ser um membro atuante.

Futuramente, com o cartão, os cooperados terão outros benefícios, assegurando seus direitos. A Cemirim conta com a colaboração de todos que ainda não possuem seus cartões para que os retirem na sede, em Mogi Mirim.

Outro ponto importante para o cooperado é manter seus dados cadastrais sempre atualizados. Essa atualização é rápida e pode ser feita facilmente pelo SAC 0800 77 26 995. A Cemirim agradece.



Reforma do Circuito 10 contempla bairros de Artur Nogueira, Cosmópolis e Holambra

Com o objetivo de aumentar a qualidade da energia distribuída, diminuindo o número de desligamentos não programados, a Cemirim está realizando mais uma obra vital em seus circuitos.

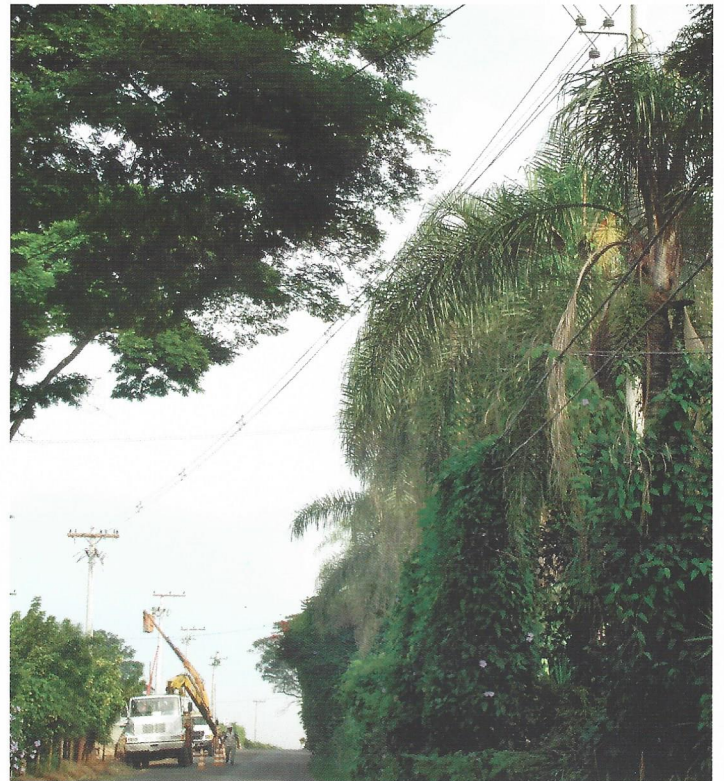
Desde final de fevereiro o Circuito 10, com 82km de linha, é o beneficiado. Está localizado em três municípios: Artur Nogueira, nos bairros Bairrinho, Bela Vista, Capão



Bonito e Boa Vista; em Cosmópolis, nos bairros Quilombo, Coqueiro e Danúbio Azul; e em Holambra, no Fundão, Cachoeira e Danúbio Azul.

Com 245 transformadores instalados, o Circuito 10 atende cerca de 450 cooperados. A Cemirim prevê, até meados de junho deste ano, efetuar a troca de 193 postes de madeira por postes de concreto, mais de 500 cruzetas e instalar 182 chaves-fusíveis e 113 pára-raios.

Além de melhorias na própria linha, a obra possibilitará também o remanejamento de vários trechos de rede que estão em locais de difícil acesso, facilitando futuras manutenções.



Seo Mirinho manja e ensina

Eletrotécnica para todas as idades
Número 8

ATERRAMENTO E FIO TERRA 2

Como fazer o aterramento?

Todo quadro de distribuição deve ter um terminal de aterramento, para onde irão convergir os fios terra da instalação. Isso significa que todos os fios terra, de cada aparelho, devem ser ligados ao mesmo ponto de aterramento.

O terminal, por sua vez, deve ser ligado à haste de aterramento, de uso obrigatório em todo padrão de entrada de energia. Essas ligações devem ser feitas da forma mais direta e curta possível.

A conexão dos equipamentos elétricos ao sistema de aterramento deve permitir que, caso ocorra uma falha na isolação dos equipamentos, a corrente de falta (corrente fugitiva) passe através do fio de aterramento ao invés de percorrer o corpo de uma pessoa que toque o equipamento (o que provocaria choque, lesões e até mesmo morte – dependendo de cada situação e da intensidade da corrente de fuga).

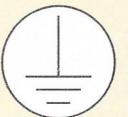
Resistência de aterramento

A resistência de aterramento mede a capacidade do aterramento de descarregar a energia para a terra. Quanto menor esta resistência, melhor para a instalação, pois mais rápida será a atuação das proteções. A norma brasileira recomenda um valor máximo de 10 ohms.

Se não tiver aterramento, dá para fazer?

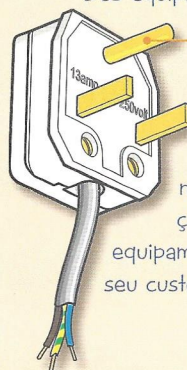
Nada impede que, naqueles prédios que ainda não tenham o fio terra, seja enterrada uma haste em local conveniente e dela puxados condutores de proteção.

Antigamente usava-se como fio terra os canos de água porque eram de ferro. Hoje, de plástico, não servem para a função.



Equipamentos com fio terra

Dos equipamentos domésticos e de serviço, pela sua alta potência, devem sempre estar com o **3º fio ligado**: chuveiros e aquecedores de ambiente, geladeiras, lavadoras e secadoras, microondas, motores e bombas, e especialmente aqueles cuja carcaça é de metal. Também não se deve dispensar a proteção aos microcomputadores e equipamentos de informática, pelo seu custo e desempenho.



Garden Center Cidade das Flores

Flores, plantas e diversas atrações para toda a família.

Uma ótima escolha para quem quer conhecer e visitar Holambra.

Alberto F. J. Siepman é cooperado da Cemirim desde o início. Já fez parte do Conselho Administrativo e Fiscal da Cooperativa. Após anos trabalhando na diretoria do Veiling, em 1992 montou com um grupo de produtores o Garden Center Cidade das Flores, em Holambra, empreendimento que também utiliza a energia elétrica da Cooperativa.

Uma espécie de shopping center de flores, plantas verdes e produtos para jardinagem, as vendas do Garden Center são mais direcionadas para a área de decoração e floriculturas.

O principal mercado de consumo do Garden Center fora do estado de São Paulo é Manaus. As floriculturas da região recebem as mercadorias no dia seguinte do pedido, pois são despachadas por avião para que também cheguem sempre em perfeito estado.

Um dos pontos fortes do Garden Center, segundo Alberto Siepman, são os cursos ministrados por especialistas em paisagismo, decoração de interiores e arranjos florais. "Nossos cursos são procurados por pessoas do Brasil inteiro, pois os professores são pessoas conceituadas internacionalmente", afirmou Alberto.

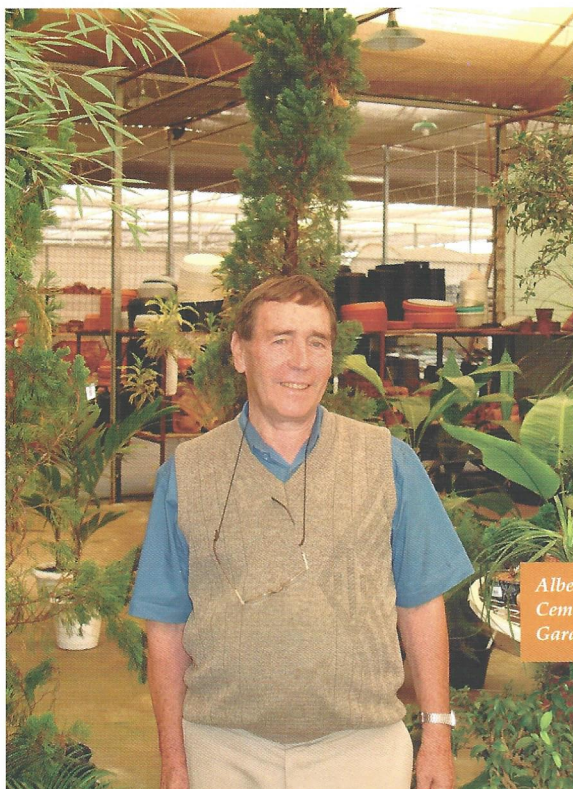
Além de cursos profissionalizantes, o Garden Center realiza próximo a datas comemorativas pequenos cursos temáticos, voltados para pessoas que não sejam da área, mas que gostem de enfeitar a casa, o local de trabalho.

O Garden Center oferece ainda, aos finais de semana, passeios a cavalo e de charrete. Com uma área de 10.000 m², o Garden Center também possui um pequeno parque de diversões para as crianças e criação de patos e peixes para divertir os visitantes.

Outro atrativo é o passeio realizado também aos finais de semana por Holambra, onde os visitantes têm a oportunidade de conhecer

os principais pontos turísticos da estância, como os roseirais e alguns restaurantes sugeridos para almoço.

Para manter um empreendimento desse porte em perfeito funcionamento, é necessário que a energia elétrica seja de alta qualidade e que os desligamentos sejam sempre programados. Além de toda iluminação da loja, o Garden Center possui uma câmara fria de 64m² e uma estufa climatizada de 128m². Para Alberto, a Cemirim é uma grande parceira: "Não podemos nos dar ao luxo de ficar sem energia, pois além da câmara fria e da estufa, a iluminação da loja é muito importante. Antes a energia caía muito e agora não é mais assim, a Cemirim está cada vez mais comprometida em atender bem seus clientes e cooperados", destacou Alberto.



Alberto Siepman, cooperado Cemirim e gerente administrativo do Garden Center Cidade das Flores

Visão geral do interior do Garden Center



Garden Center Cidade das Flores, Holambra - Telefone (19) 3802-1350
Segunda a sábado: das 7h00 às 18h00 - Domingos: das 7h30 às 18h00

O Jornal Cemirim é um informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

DIRETORIA 2004-2008: Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Clairson Tagliari - Secretário: José Gallucci Junior - Conselheiros: Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - Suplentes: Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Mathis Peter Hendriks, Lorrivaldo Filipini, Alonso Tomaz Moreno - Suplentes: Antonio de Arruda, Celso Cardoso, Ari Vitório Feola. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP
Tels. (Administração) (19) 3805 7900 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTB/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** Unigráfica